

## FATO RELEVANTE

### Aura adiciona 110 mil Oz de Reservas Minerais Provadas e Prováveis em Apoena em 2023 e aumenta sua vida útil para mais de 5 anos

**Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”)** anuncia atualizações significativas nas Reservas e Recursos Minerais das minas de Apoena, localizadas em Mato Grosso, Brasil. Com a incorporação de dados de perfuração exploratória e de *infill* realizados entre 2022 e 2023, as minas alcançaram um aumento substancial nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis, consolidando mais de 5 anos de vida útil com base nessas reservas. Este desenvolvimento marca o maior aumento na história operacional da Apoena desde 2017. Além disso, os Recursos Minerais Medidos e Indicados também continuaram a crescer. Os esforços futuros de exploração geológica se concentrarão em expandir os Recursos Minerais Inferidos, tanto em profundidade quanto ao longo da zona mineralizada, incluindo perfuração de expansão para delinear possíveis conexões entre as cavas. A Aura Minerals está empenhada em continuar aumentando a vida útil das minas de Apoena, destacando seu potencial elevado e história limitada de exploração. O relatório técnico (o "**Relatório Técnico**") intitulado "Atualização dos Recursos e Reservas Minerais de Nosde & Lavrinha", preparado pela Aura, será arquivado no SEDAR+ e na CVM dentro de 45 dias após este comunicado à imprensa.

#### Destaques

- Maior aumento nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P ou 2P) na história operacional de Apoena desde 2017, apoiando mais de 5 anos de vida útil da mina (LOM) baseada apenas em reservas 2P.
- P&P aumentou para 276.000 onças (oz) de ouro no final de 2023, após a depleção pela produção do ano.
- Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) também aumentaram para 478.000 oz de ouro contido após a depleção de 2023.
- O foco da exploração agora será em aumentar os Recursos Minerais Inferidos em profundidade e ao longo da zona mineralizada, incluindo perfuração de expansão para delinear possíveis conexões entre as cavas.
- Adicionalmente, há oportunidades de novas adições de recursos e reservas nos múltiplos alvos ao redor do complexo inteiro e na região.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comenta “Aumentar a Vida Útil de Apoena tem sido uma iniciativa importante para a Aura, dado seu alto potencial e o histórico de baixos investimentos em exploração. Iniciamos o *ramp-up* de Apoena em 2016 com cerca de 233.000 Oz em Reservas P&P. Desde então, operamos por 7 anos e produzimos mais de 420.000 Oz de ouro, porém só recentemente decidimos aumentar os investimentos em exploração para aumentar a vida útil da mina. Estes investimentos foram bem-sucedidos, nos levando a aumentar nossas Reservas P&P para mais de 276.000 Ozs, o que reflete em mais de 5 anos de vida útil pela frente, e também a provar que com foco em campanhas geológicas podemos adicionar onças rapidamente em nossas operações. Além do nosso programa de exploração para aumentar os Recursos e Reservas Minerais nas minas existentes, seguimos focados em avançar em outros alvos, tanto dentro do complexo, quanto regionalmente no prolífico cinturão de ouro do Guaporé, abrangendo mais de 200 km de extensão. Nosso foco em 2024 será adicionar Recursos Minerais Inferidas ao nosso inventário total para em seguida continuar aumentando as nossas Reservas Minerais P&P.”

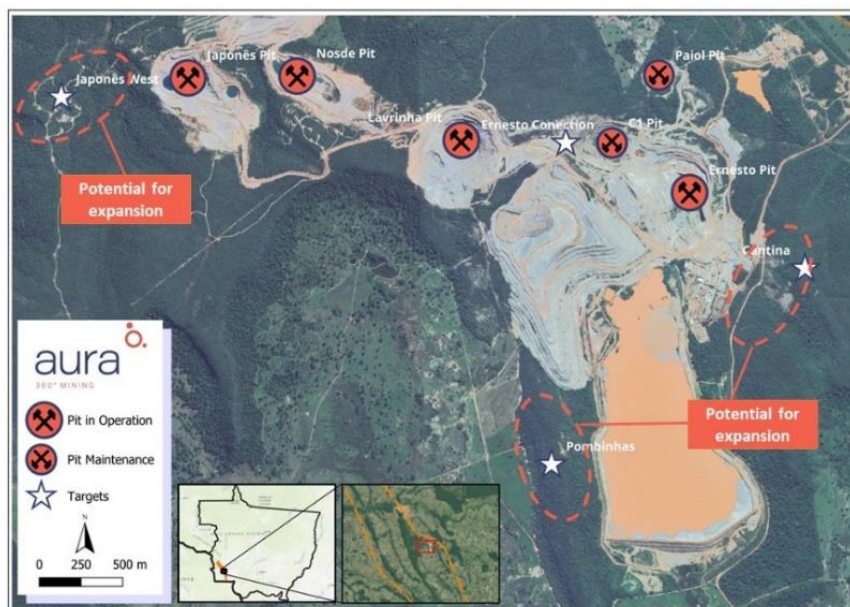
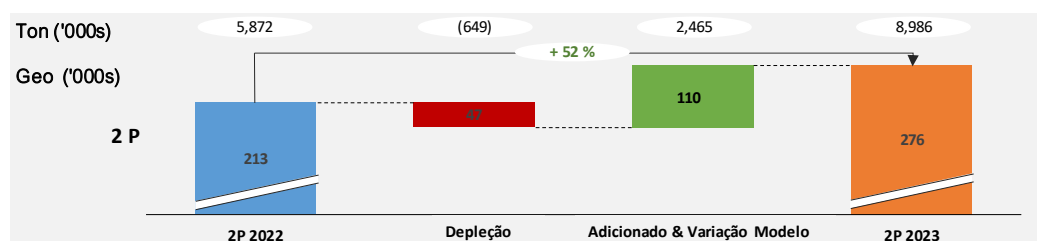


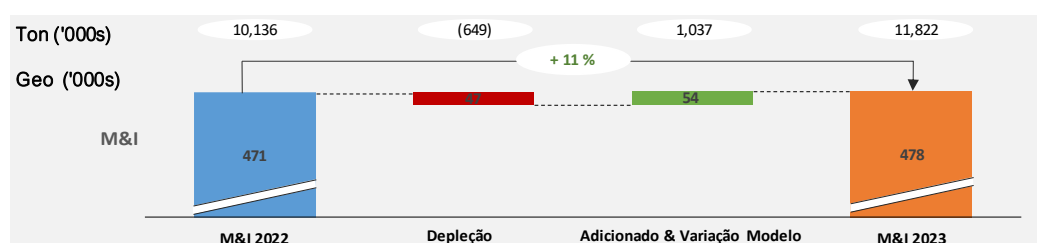
Figura 1: Minas a céu aberto de Aipoena e alvos de exploração próximos às minas

### Resumo de 2023 das Mudanças em Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos

#### Provada & Provável



#### Medido & Indicado



#### Inferido

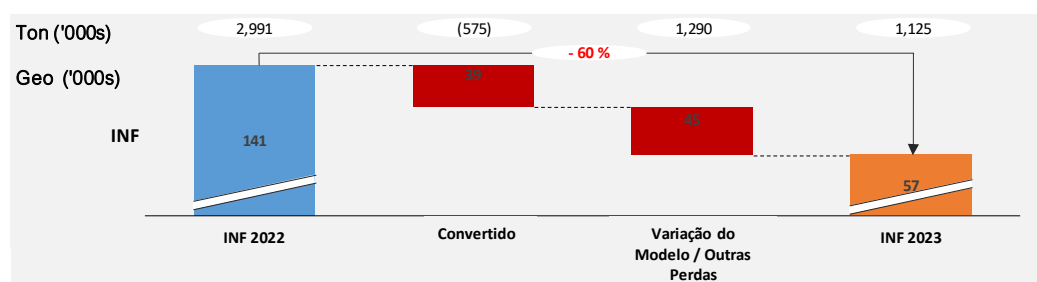


Figura 2. Mudanças nos Recursos e Reservas Minerais em comparação com o final de 2022, em termos de toneladas e onças contidas nas minas de Aipoena.

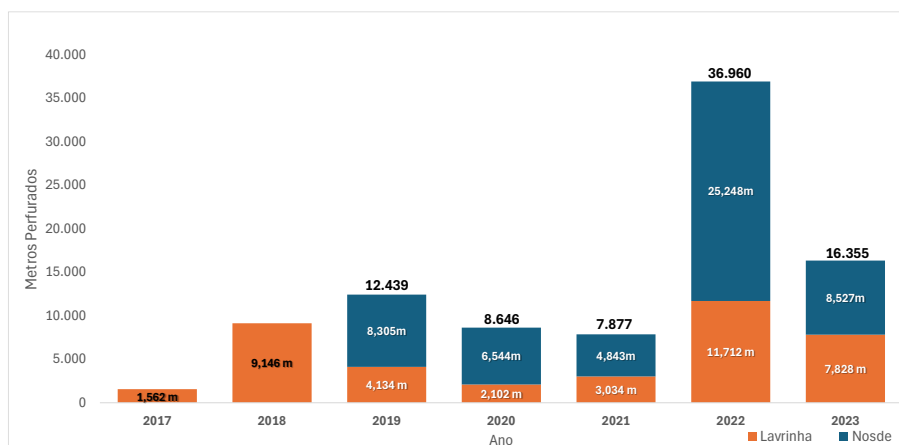
### Estimativas de Recursos e Reservas Minerais das Minas Nosde e Lavrinha

A exploração e perfuração em Apoena prosseguiram, resultando em significativo crescimento e prolongamento da vida útil da mina (LOM). As recentes campanhas de perfuração, realizadas entre 2022 e 2023, abrangeram cerca de 53.315 metros, tanto em expansão quanto em delineamento das zonas mineralizadas, focadas principalmente nas minas de Lavrinha e Nosde (Figura 3).

A mineralização de ouro nas minas de Apoena e áreas adjacentes se apresenta em quatro zonas: Lower Trap (mina Ernesto), Middle Trap (mina Ernesto e depósito de conexão Ernesto), Upper Trap (minas Lavrinha e Nosde) e Bonus Trap (mina Nosde).

O Upper Trap está amplamente desenvolvido nos depósitos de Lavrinha e Nosde, ocorrendo em rochas metapelíticas (hematita sericita xisto) em zonas de dilatação dos sinclinais intensamente deformados. O Upper e o Middle Trap compartilham conjuntos semelhantes de alteração e mineralização entre os dois depósitos, embora o Upper Trap pareça estar erodido na área do depósito de Ernesto.

A recente exploração da Aura confirmou a conexão da zona do Upper Trap entre as minas de Nosde e Lavrinha, adicionando recursos adicionais ao inventário de Recursos Minerais em Apoena. Na mina de Nosde, a perfuração de preenchimento converteu com sucesso Recursos Minerais e testou a continuidade dos corpos mineralizados a profundidades de 300 e 450 metros. Perfurações exploratórias na região de conexão entre as cavas de Nosde e Lavrinha aprimoraram o entendimento da mineralização local, enquanto em Lavrinha, a perfuração de preenchimento converteu Recursos Minerais nas áreas central e NE da cava, e a perfuração exploratória confirmou a extensão dos corpos mineralizados entre os depósitos de Lavrinha e Nosde.



### Resumo da Perfuração Exploratória da Aura nas Minas de Nosde e Lavrinha

A configuração geológica dos depósitos de Nosde e Lavrinha é subdividida em 7 domínios litológicos, dos quais dois são mineralizados. Os domínios mineralizados são metarenitos (MAR) do Bonus e Upper Traps e os xistos do Upper Trap.

Nesses dois domínios litológicos, quatro modelos mineralizados foram construídos utilizando teores de ouro de 0,35 g/t Au (para domínios do Upper Trap) e 0,2 g/t Au (para o domínio do Bônus Trap), além de restrições de alteração e mineralogia que foram registradas durante várias campanhas de perfuração diamantada.

Os dados brutos de perfuração foram compostados em comprimentos de 2,0 m, com um limite superior, aplicado posteriormente, de 10,0 g/t Au para domínios de metarenitos e 13,0 g/t Au para o domínio de xisto. O método de Krigagem Ordinária foi utilizado para interpolar o teor.

Os Recursos Minerais são classificados conforme as definições da NI 43-101 e CIM em categorias Indicadas e Inferidas, baseadas na incerteza e riscos identificados.

As Reservas Minerais viáveis para os métodos de mineração a céu aberto foram estimadas por meio da otimização de cava, utilizando os Recursos Minerais Medidos e Indicados no modelo de blocos fornecido pela Aura. As Reservas

Minerais foram calculadas dentro de projeto de cava operacionalizada e o sequenciamento de vida útil da mina (LOM) baseado nesta otimização.

A Figura 4 apresenta uma seção transversal longitudinal mostrando as mudanças na Reserva Mineral em comparação com o ano anterior. A maioria do xisto mineralizado em Nosde e Lavrinha tornou-se viável para mineração a céu aberto, enquanto a mineralização no Lower Trap (abaixo das cavas de Recursos e Reservas) agora também é considerada mais viável para a adição de Recursos Minerais Inferidos em profundidade.

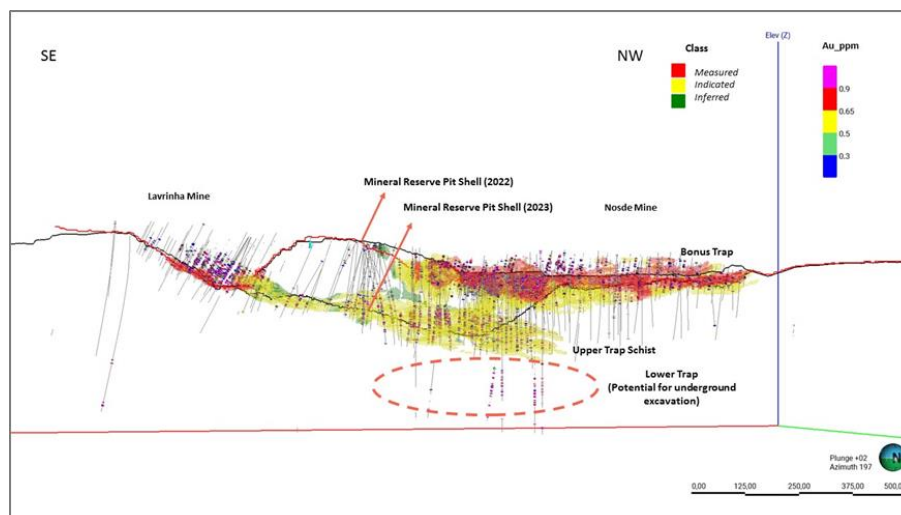


Figura 4: Seção transversal das Minas de Nosde e Lavrinha mostrando as Mudanças nos Contornos da Cava de Reserva Mineral 2022 vs. 2023 (Olhando para O)

Os Recursos Minerais das Minas de Nosde e Lavrinha em 31 de outubro de 2023 são os seguintes:

Recursos Minerais Estimados para as Minas Nosde e Lavrinha				
Efetivo em 31 de outubro de 2023				
Minas	Categoria	Tonelagem (t)	Teor Au (g/t)	Au Contido (oz)
Nosde	Medido	2.322.823	0,75	56.062
	Indicado	6.780.515	1,04	226.133
	<b>M&amp;I</b>	<b>9.103.338</b>	<b>0,96</b>	<b>282.195</b>
	Inferido	194.516	1,33	8.305
Lavrinha	Medido	231.684	0,89	6.661
	Indicado	857.797	1,1	30.250
	<b>M&amp;I</b>	<b>1.089.482</b>	<b>1,05</b>	<b>36.911</b>
	Inferido	213.390	1,37	9.382
<b>Nosde &amp; Lavrinha</b>	<b>Total (M&amp;I)</b>	<b>10.192.820</b>	<b>0,97</b>	<b>319.106</b>
	Total (Inferido)	407.907	1,35	17.700

**Notas e Premissas sobre Recursos Minerais:**

- (1) Estimativa de recurso mineral com data efetiva de 31 de outubro de 2023.
- (2) Recursos minerais sem viabilidade econômica demonstrada.
- (3) Recursos minerais calculados conforme padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (CIM).
- (4) Teor de corte base para estimativa de recurso mineral é 0.39 g/t Au.
- (5) Recursos Medidos, Indicados e Inferidos contidos em uma cava limite, usando preço de ouro de 1900 USD/oz.
- (6) Modelo de densidade baseado em alteração e tipo de rocha para conversão de volume para toneladas, média de 2.74 toneladas/m<sup>3</sup>.
- (7) Valores de metal contido podem não somar devido ao arredondamento.
- (8) Topografia de superfície até 31 de outubro de 2023.
- (9) Estimativa de Recurso Mineral para depósitos de Nosde e Lavrinha preparada sob supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura, uma Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.

As Reservas Minerais das Minas de Nosde e Lavrinha em 31 de outubro de 2023 são as seguintes:

Reservas Minerais Estimadas para as Minas Nosde e Lavrinha				
Efetivo em 31 de outubro de 2023				
Minas	Categoria	Tonelagem (t)	Teor Au (g/t)	Au Contido (oz)
Nosde	Provada	1.793.007	0,74	42.738
	Provável	5.362.391	0,97	168.089
	<b>P&amp;P</b>	<b>7.155.399</b>	<b>0,92</b>	<b>210.828</b>
Lavrinha	Provada	216.395	0,78	5.447
	Provável	188.618	0,87	5.412
	<b>P&amp;P</b>	<b>405.013</b>	<b>0,83</b>	<b>10.859</b>
<b>Nosde &amp; Lavrinha</b>	<b>Total (2P)</b>	<b>7.560.412</b>	<b>0,91</b>	<b>221.687</b>

**Notas e Premissas sobre Recursos Minerais:**

(1) Seguiram-se definições da CIM (2014) para Reservas Minerais.

(2) As Reservas Minerais têm data efetiva de 31 de outubro de 2023.

(3) As Reservas Minerais foram preparadas sob supervisão de Luiz Pignatari, P.Eng., uma Pessoa Qualificada independente, competente para assinar conforme definido na NI 43-101.

(4) O teor de corte base para a estimativa de reservas minerais é 0,45 g/t Au.

(5) As Reservas Minerais estão confinadas dentro de uma cava operacionalizada que usa os seguintes parâmetros: preço do ouro de 1800 USD, taxa de câmbio de 5.1: USD 1, custo total do processo de 11.8 USD/t; custos de mineração de 2.26 USD/t, custos gerais e administrativos de 3.79 USD/t; custos de sustentação de 0.39 USD/t processado; recuperação metalúrgica de 93.5%; recuperação na mineração de 95% para metaarenito e 98% para xisto, diluição na mineração de 10%; ângulo de talude geral de 38°.

(6) As tonelagens e teores foram arredondados de acordo com diretrizes de relatório. Os totais podem não somar devido ao arredondamento.

(7) Topografia de superfície até 31 de outubro de 2023.

Os Recursos Minerais Combinados das Minas de Aipoena em 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

Recursos Minerais Aipoena 2023			
Medido	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	231.684	0,89	6.661
Ernesto	0	0	0
Ernesto-Lavrinha Connection	0	0	0
Pau-A-Pique	242.180	3,19	24.850
Japonês	0	0	0
Nosde	2.322.823	0,75	56.062
<b>Total Medido</b>	<b>2.796.687</b>	<b>0,97</b>	<b>87.573</b>
Indicado	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	857.797	1,1	30.250
Ernesto	427.100	2,11	24.720
Ernesto-Lavrinha Connection	1.232.480	1,18	46.840
Pau-A-Pique	601.660	2,71	52.450
Japonês	215.325	1,40	9.690
Nosde	6.780.515	1,04	226.133
<b>Total Indicado</b>	<b>10.114.878</b>	<b>1,2</b>	<b>390.083</b>
<b>Total Medido &amp; Indicado</b>	<b>12.911.565</b>	<b>1,15</b>	<b>477.656</b>
Inferido	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	213.390	1,37	9.382
Ernesto	542.000	1,94	33.760
Ernesto-Lavrinha Connection	99.037	0,87	2.770
Pau-A-Pique	71.330	2,47	5.660
Japonês	4.370	1,37	190
Nosde	194.516	1,33	8.305
<b>Total Inferido</b>	<b>1.124.643</b>	<b>1,58</b>	<b>57.107</b>

**\*Notas:**

- (1) Os Recursos Minerais são relatados com base no Formulário de Informações Anuais para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, datado de março de 2023, exceto para as minas de Nosde, Lavrinha e Ernesto,  
 (2) Os Recursos Minerais para as minas de Ernesto são relatados descontando-se a depleção de 2023,  
 (3) A Topografia de Superfície é de 31 de outubro de 2023 para Nosde e Lavrinha e de 31 de dezembro de 2023 para o restante das minas,  
 (4) A estimativa de Recursos Minerais foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.

As Reservas Minerais Combinadas das Minas de Apoena em 31 de dezembro de 2023 são as seguintes:

Reservas Minerais Apoena 2023			
Provada	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	216.395	0,78	5.447
Ernesto	-	-	-
Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-
Japonês	-	-	-
Nosde	1.793.007	0,74	42.738
<b>Total Provada</b>	<b>2.009.402</b>	<b>0,75</b>	<b>48.185</b>
Provável	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	188.618	0,87	5.412
Ernesto	379.26	1,79	21.84
Ernesto-Lavrinha Connection	801.15	0,95	24.5
Japonês	245.23	1,04	8.2
Nosde	5.362.391	0,97	168.089
<b>Total Provável</b>	<b>6.976.649</b>	<b>1,02</b>	<b>228.041</b>
<b>Total Provada + Provável</b>	<b>8.986.051</b>	<b>0,96</b>	<b>276.226</b>

**\*Notas**

- 1) As Reservas Minerais são relatadas com base no Formulário de Informações Anuais para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, datado de março de 2023, exceto para as minas de Nosde, Lavrinha e Ernest.,  
 2) As Reservas Minerais para as minas de Ernesto são relatadas após a depleção de 2023,  
 3) A Topografia de Superfície é de 31 de outubro de 2023 para Nosde e Lavrinha e de 31 de dezembro de 2023 para o restante das minas,  
 4) A estimativa de Reservas Minerais para as minas de Nosde e Lavrinha foi preparada sob a supervisão de Luiz Pignatari, P.Eng., uma Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.  
 5) A estimativa de Reserva Mineral para a mina de Ernesto foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., uma Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.

**Potencial de Exploração**

As minas de Apoena estão localizadas no cinturão Aguapeí do Proterozoico Médio, na margem sudoeste do Cráton Amazônico, na Província de Sunsás-Aguapeí. O cinturão de ouro Guaporé mostra um potencial de extensão de aproximadamente 200 km em uma tendência NO-SE, com uma largura média de 15 km. A região tem uma história de quatro grandes minas atualmente operacionais ou que já operaram anteriormente, além de alvos identificados como ocorrências artesanais. (Figura 5).

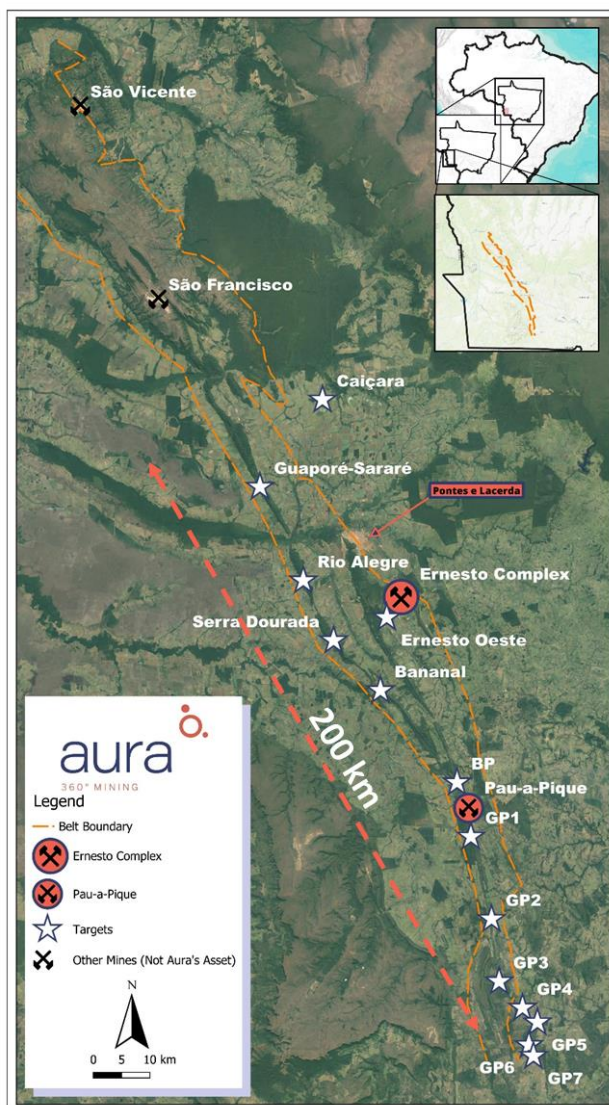


Figura 5: Localização do cinturão de ouro Guaporé e das Minas de Ouro Apoenas, Mato Grosso, Brasil

A exploração e perfuração estão em andamento para alvos próximos às minas (próximos ao Complexo Ernesto), como os alvos Cantina, Japonês West e Pombinhas. Estes alvos mostram potencial promissor através de indicações de lavras artesanais históricas, amostras de mão e alguns furos de sondagem históricos. A Aura espera que, com perfuração adicional, especialmente nos alvos Japonês West e Pombinhas, a empresa possa potencialmente estabelecer Recursos Minerais Inferidos em 2024.

Atividades de mapeamento, trincheiras, amostragem de canal e perfuração de alvos regionais estão em andamento para avançar alvos promissores adicionais. Alvos ao sul, como BP e GP3, juntamente com o alvo Guaporé-Sararé ao norte, serão priorizados com base nos resultados mais recentes (Figura 4).

### Verificação de Dados e Medidas de Garantia e Controle de Qualidade

A Aura realizou procedimentos de verificação e validação de dados no banco de dados de perfuração antes da modelagem e estimativa. O Profissional Qualificado (QP) de Geologia e Recursos Minerais (Farshid Ghazanfari, P.Geo) revisou os dados geológicos, de perfuração e análises químicas de Au, que foram usados para apoiar os Recursos Minerais e confirmou que os dados subjacentes são adequados para a Estimativa de Recursos Minerais. O QP opinou que os dados brutos de perfuração usados para estimar Recursos Minerais foram adequadamente revisados e quaisquer riscos potenciais identificados foram contabilizados na classificação de recursos, de acordo com as diretrizes da CIM.

O QP realizou várias visitas e inspeções aos laboratórios analíticos locais que forneceram alguns dos dados analíticos que suportam os Recursos Minerais. Os laboratórios independentes acreditados utilizados são considerados reputáveis e adequados para as análises realizadas. O QP não visitou o laboratório da SGS em Belo Horizonte, Brasil, onde a maioria das amostras de exploração foram analisadas. A Pessoa Qualificada não verificou as localizações das perfurações em campo, mas confiou no trabalho dos contratados de levantamento e na equipe técnica da Apoena. As localizações das perfurações foram verificadas contra a topografia LiDAR e imagens de satélite e consideradas aceitáveis. Nenhuma amostra independente foi coletada ou analisada para fins de verificação pela Pessoa Qualificada.

Os trabalhos analíticos foram realizados pelo Laboratório SGS Geosol em Belo Horizonte, Brasil. Amostras de testemunho de perfuração foram enviadas para o laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para determinação dos valores de ouro pelo método de ensaio de fogo com acabamento por espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS possui procedimentos de controle de qualidade rotineiros independentes da empresa.

A empresa estabeleceu um procedimento padrão de QA/QC para os programas de perfuração nas minas de Apoena e todos os alvos de exploração: Cada lote de amostras enviado ao laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras de testemunho e quatro amostras de QA/QC (dois brancos e dois padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras de QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. As sacolas rotuladas com esses números são preenchidas com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta da amostra é inserida na sacola. Registros de qual padrão de controle foi colocado em cada sacola são mantidos no log de amostras ou cartões de amostra.

### **Pessoa Qualificada**

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais, um funcionário da Aura e por Luiz Eduardo Pignatari, Engenheiro Profissional, consultor da Engenharia de Minas ME, ambos “pessoa qualificada” dentro dos termos do NI 43-101.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

### **Relações com Investidores**

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

### **Sobre Aura 360° Mining**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

### **Atenção às Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais**

Os números para recursos e reservas minerais contidos aqui são apenas estimativas e não pode ser garantido que as tonelagens e teores antecipados serão alcançados, que o nível indicado de recuperação será realizado ou que os



recursos e reservas minerais poderão ser minerados ou processados com lucro. As reservas reais, se existirem, podem não estar de acordo com as expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e teor do minério recuperado podem ser inferiores aos níveis estimados. Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores fora do controle da Empresa. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reserva ou recurso é uma função da quantidade e qualidade dos dados disponíveis e das suposições feitas e julgamentos utilizados na interpretação de engenharia e geológica. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de novas ou diferentes teores de minério, podem fazer com que a operação de mineração seja não lucrativa em qualquer período contábil específico. Além disso, não há garantia de que as recuperações de metal em testes laboratoriais de pequena escala serão duplicadas em testes de maior escala sob condições no local ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, custos de produção aumentados, a presença de elementos deletérios, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar na revisão de suas estimativas de recursos e reservas de tempos em tempos ou podem tornar os recursos e reservas da Empresa economicamente inviáveis para exploração. Dados de recursos e reservas não são indicativos de resultados futuros das operações. Se os recursos e reservas minerais reais da Empresa forem inferiores às estimativas atuais ou se a Empresa não conseguir desenvolver sua base de recursos através da realização do potencial mineralizado identificado, seus resultados de operações ou condição financeira podem ser material e adversamente afetados.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração cautelar. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar de outra forma qualquer declaração prospectiva, seja em função de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Empresa atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser inferido que fará atualizações adicionais com respeito a essas ou outras declarações prospectivas.

### **Informações Prospectivas**

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, estimativas de recursos minerais e reservas minerais.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Empresa de prever ou controlar, poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializassem. A Empresa fez inúmeras suposições com relação às informações prospectivas contidas aqui, incluindo, entre outras coisas, suposições do Estudo de Viabilidade, que podem incluir suposições sobre os preços do ouro e taxas de câmbio, que também poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais suposições se provarem incorretas. Faz-se referência específica ao AIF mais recente da Empresa arquivado junto a certas autoridades reguladoras provinciais de valores mobiliários do Canadá e aos Relatórios Técnicos para uma discussão de alguns dos fatores de risco subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Empresa de alcançar sua perspectiva de longo prazo e o cronograma e resultados antecipados do mesmo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

## Aura Minerals Adds 110k Oz of Mineral Reserves at Apoena Mines in Brazil in 2023; LOM Now Exceeds 5 Years and is Expected to Continue Increasing

ROAD TOWN, British Virgin Islands, February 22, 2024 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”) is pleased to announce updated Mineral Resources and Mineral Reserves for the Apoena Mines (“Apoena” or the “Project”) located in Mato Grosso, Brazil, incorporating exploration and infill drilling completed during 2022 and 2023. Apoena (formerly known as EPP) consists of three active open pit mines (Ernesto, Lavrinha and Nosde), two past producing mines (Japones open pit and Pau-a-Pique underground mine) and several exploration targets (Figure 1). The current estimate brings material updates for the Nosde and Lavrinha mines. The technical report (the “**Technical Report**”) titled “Apoena Mines Mineral Resource and Reserve”, prepared by Aura will be filed on SEDAR+ and CVM within 45 days of this press release.

### Highlights

- Largest increase in Proven & Probable Mineral Reserves (“**P&P**” or “**2P**”) in its operating history since 2017, supporting more than 5 years of Life of Mine (“**LOM**”) based on 2P Reserves only.
- P&P at Apoena increased to 276,000 ounces (“**oz**”) of contained gold at the end of 2023, after depletion from production.
- Measured and Indicated (“**M&I**”) Mineral Resources also continue to increase, now at 478,000 oz of contained gold after 2023 depletion.
- Future exploration efforts will now focus on increasing Inferred Mineral Resources down dip and along strike, including expansion drilling to delineate possible connections between the pits.
- Additionally, multiple targets remain surrounding the entire complex, and regionally.

Rodrigo Barbosa, President and CEO of Aura, commented, “Increasing Apoena’s Life of Mine has been an important initiative for Aura given its high potential and limited exploration history. We initiated the ramp-up of Apoena in 2016 with about 233,000 Oz in P&P Reserves. We have since operated for 7 years and produced over 420,000 Oz of recovered gold, and only recently dedicated a significant portion of our drilling budget to its expansion. We have now successfully increased our P&P Reserves again, to over 276,000 Ozs, increasing its life to more than 5 years and demonstrating that increased drilling can add ounces quickly. In addition to our infill and expansion program, we continued to advance several targets both within the complex, and regionally across the prolific Guapore gold belt, with our projects spanning across 200 km of strike. Our focus for the remainder of 2024 will shift to adding Inferred ounces to the overall inventory, as indicated by the targets currently being defined, to subsequently keep increasing P&P Mineral Reserves.”

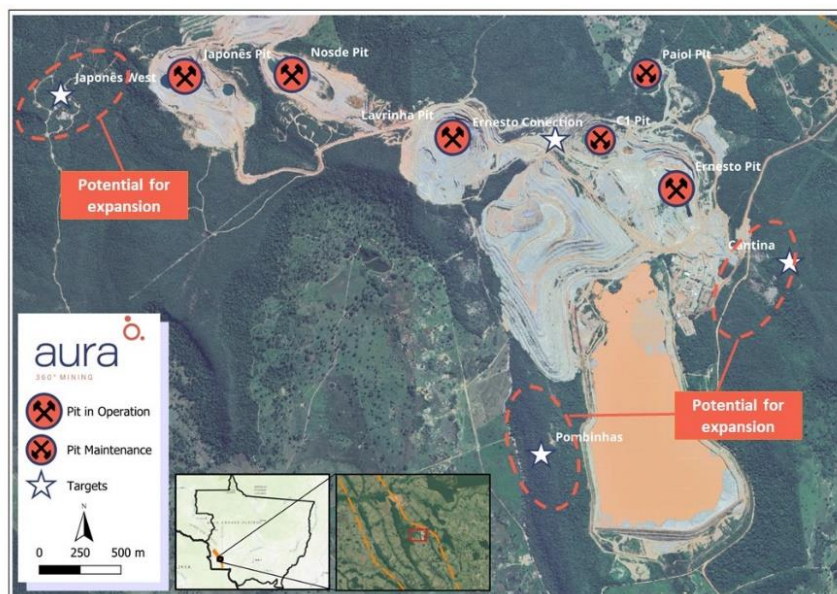


Figure 1: Apoena open pit mines and near mine exploration targets

2023 Summary of Changes in Proven & Probable Mineral Reserves, Measured and Indicated Mineral Resources and Inferred Mineral Resources are shown in Figure 2.

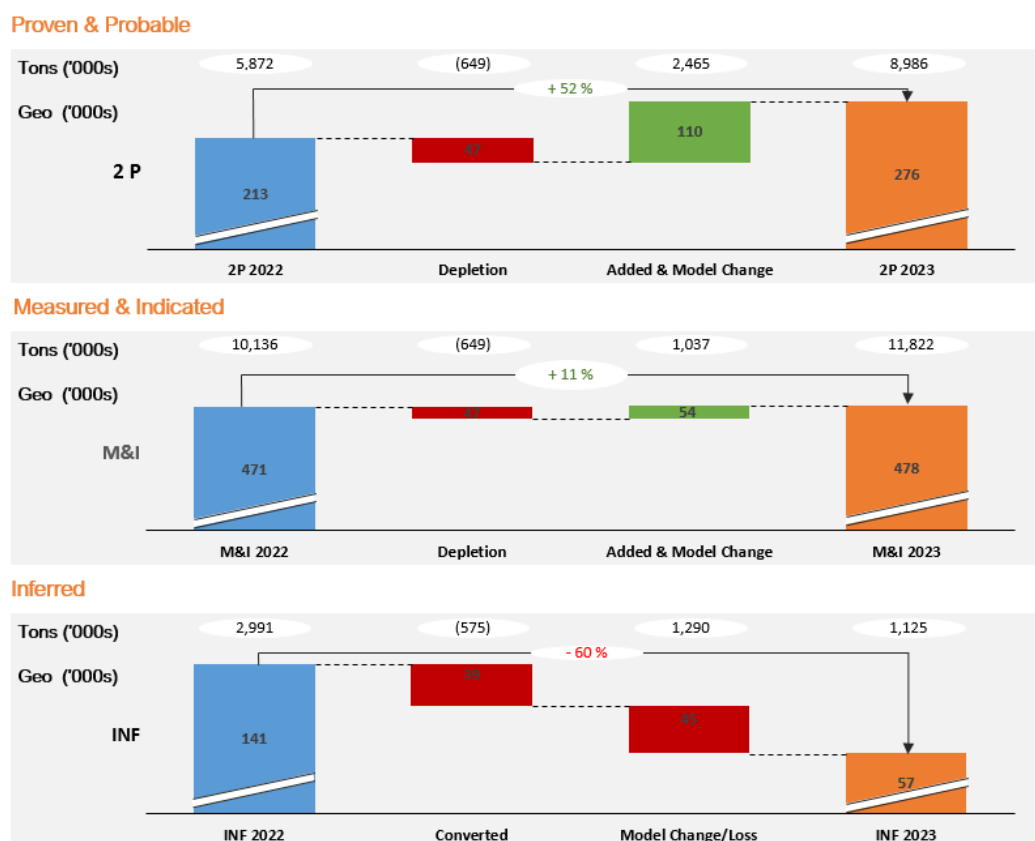


Figure 2. Changes in Mineral Resources and Mineral Reserves compared to the end of 2022 in terms of tonnes and contained ounces in Apoena mines

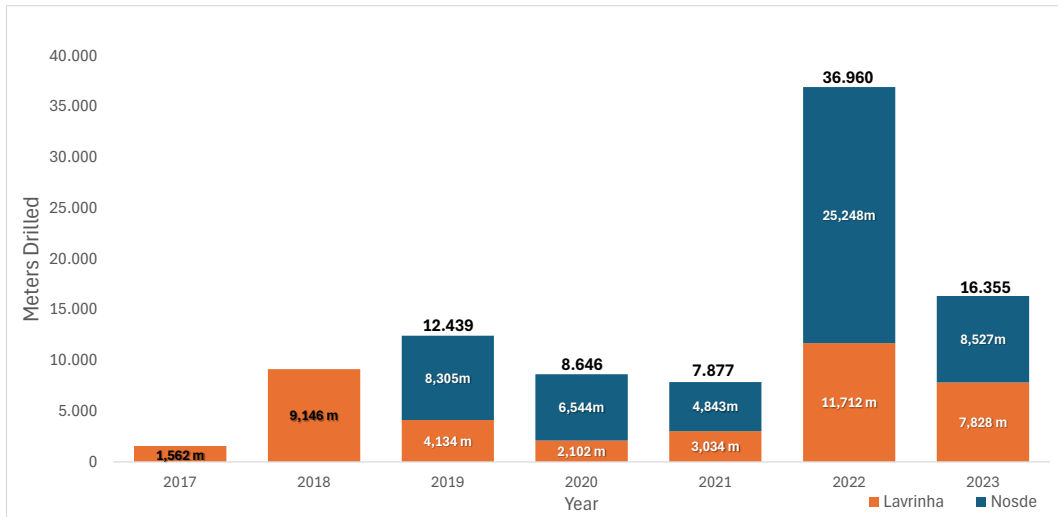
### Nosde and Lavrinha Mines Mineral Resource and Reserve Estimates

Exploration and drilling at Apoena continued to deliver significant growth and extension of LOM. The recent drilling campaigns incorporate approximately 53,315 meters of both expansion and infill drilling between 2022 and 2023, focused primarily on the Lavrinha and Nosde mines (see Figure 3).

Gold mineralization in Apoena mines and surrounding areas occurs in four zones, which consists of the Lower Trap (Ernesto mine), Middle Trap (Ernesto mine and Ernesto connection deposit), Upper Trap (Lavrinha and Nosde mines) and Bonus Trap (Nosde mine).

The Upper Trap is widely developed in the Lavrinha and Nosde deposits and occurs in metapelitic rocks (hematite sericite schist) in dilation zones of the intensely deformed synclinal troughs. The Upper and Middle Traps share similar alteration and mineralization suites between the two deposits, though the Upper Trap seems to be eroded in the Ernesto deposit area.

Aura's recent exploration successfully confirmed the connection of the Upper Trap zone between the Nosde and Lavrinha mines and added additional resources to the Mineral Resources inventory at Apoena. At the Nosde mine, infill drilling successfully converted Mineral Resources, and tested the continuity of mineralized bodies at 300 and 450 meters (Middle and Lower Traps, respectively), confirming an average depth of 380 meters. The exploratory holes in the connection region between the Nosde and Lavrinha pits provided better understanding of local mineralization. Infill drilling at Lavrinha successfully converted Mineral Resources in the central area and NE ends of the pit and exploratory drilling tested and successfully confirmed the extent of the mineralized bodies at depth and between the Lavrinha and Nosde deposits.



**Figure 3: Summary of Aura's Exploration Drilling in Nosde and Lavrinha**

The geological layout of the Nosde and Lavrinha deposits is subdivided into 7 lithological domains from which two of them are mineralized. The mineralized domains are Metarenites (MAR) of Bonus and Upper Traps and schists of Upper Trap.

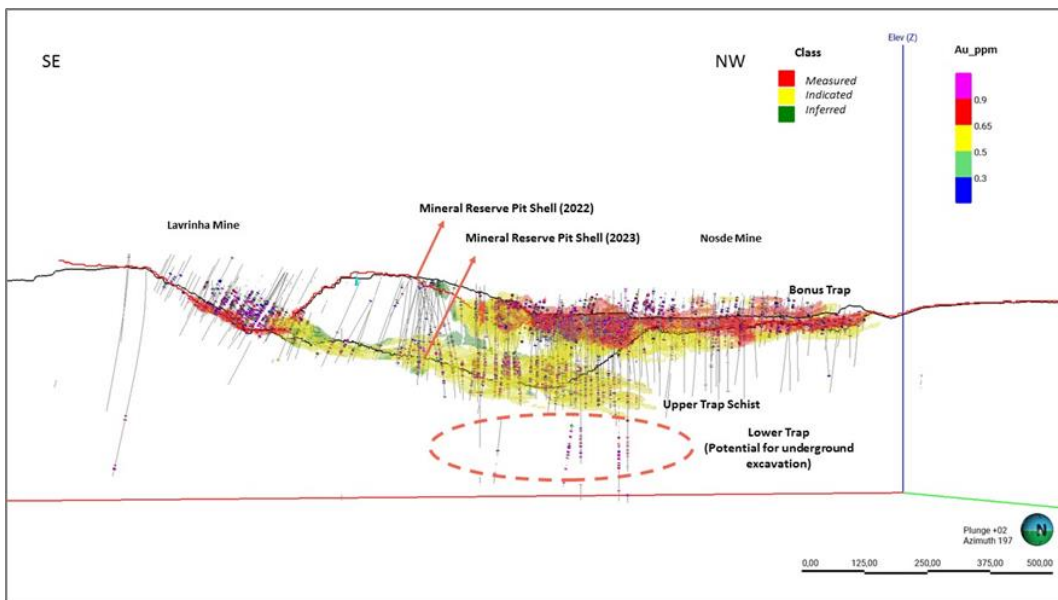
Within these two lithological domains, four mineralized models were constructed using 0.35 g/t Au (for Upper Trap domains) and 0.2 g/t Au (for Bonus Trap domain) gold grades as well as alteration and mineralogical constraints which were logged during several diamond drilling campaigns.

Raw assay drilling data was composited to 2.0 m lengths with upper capping applied after compositing at 10.0 g/t Au for metarenites domains and 13.0 g/t Au for schist domain. Ordinary Kriging method was used to interpolate the grade.

Mineral Resources are classified in accordance with NI 43-101 and CIM definitions into Indicated and Inferred categories based on identified uncertainty and risks.

Mineral Reserves amenable to open pit mining methods were estimated through an open pit optimization exercise using the Measured and Indicated Mineral Resources in the block model provided by Aura. Mineral Reserves were reported within detailed engineered pit designs and life-of-mine (LOM) plans based on this pit shell.

Figure 4 shows a longitudinal cross-section showing the changes in the Mineral Reserve compared to the previous year. The majority of mineralized schist in Nosde and Lavrinha became amenable for open pit mining while mineralization in Lower Trap (Below Resource and Reserve pits) is also now more feasible to consider for additional inferred Mineral Resources at depth.



**Figure 4: Nosde and Lavrinha Mines Cross Section showing the Changes in Mineral Reserve Pit Outlines 2022 vs. 2023 (Looking SW)**

The Mineral Resources of the Nosde and Lavrinha Mines as of October 31, 2023, are as follows:

Mineral Resource Estimate for Nosde and Lavrinha Mines				
Effective October 31, 2023				
Mines	Category	Tonnage (t)	Grade Au (g/t)	Contained Au (oz)
Nosde	Measured	2,322,823	0.75	56,062
	Indicated	6,780,515	1.04	226,133
	<b>M&amp;I</b>	<b>9,103,338</b>	<b>0.96</b>	<b>282,195</b>
	Inferred	194,516	1.33	8,305
Lavrinha	Measured	231,684	0.89	6,661
	Indicated	857,797	1.10	30,25
	<b>M&amp;I</b>	<b>1,089,482</b>	<b>1.05</b>	<b>36,911</b>
	Inferred	213,39	1.37	9,382
Nosde & Lavrinha	<b>Total (M&amp;I)</b>	<b>10,192,820</b>	<b>0.97</b>	<b>319,106</b>
	Total (Inferred)	407,907	1.35	17,7

**Mineral Resource Notes and Assumptions**

- (1) The mineral resource estimate has an effective date of October 31, 2023.
- (2) Mineral resources do not have demonstrated economic viability.
- (3) The mineral resources in this estimate were calculated with the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum ("CIM"), CIM Standards on Mineral Resources and Reserves, Definitions and Guidelines prepared by the CIM Standing Committee on Reserve Definitions.
- (4) The base case cut-off grade for the estimate of mineral resources is 0.39 g/t Au
- (5) The Measured, indicated and inferred mineral resources are contained within a limiting pit shell (using 1900 \$ /oz. gold price) and comprise a coherent body.
- (6) A density model based on alteration and rock type was established for volume to tonnes conversion averaging 2.74 tonnes /m3.
- (7) Contained metal figures may not add due to rounding.
- (8) Surface Topography as of October 31, 2023.
- (9) The Mineral Resource estimate for the Nosde and Lavrinha deposit was prepared under supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo., Aura;s Geology and Mineral Resources director, a Qualified Person as that term is defined in NI 43-101.

The Mineral Reserves of the Nosde and Lavrinha Mines as of October 31, 2023, are as follows:

Mineral Reserve Estimate for Nosde and Lavrinha Mines				
Effective October 31, 2023				
Mines	Category	Tonnage (t)	Grade Au (g/t)	Contained Au (oz)
Nosde	Proven	1,793,007	0.74	42,738
	Probable	5,362,391	0.97	168,089
	<b>P&amp;P</b>	<b>7,155,399</b>	<b>0.92</b>	<b>210,828</b>
Lavrinha	Proven	216,395	0.78	5,447
	Probable	188,618	0.87	5,412
	<b>P&amp;P</b>	<b>405,013</b>	<b>0.83</b>	<b>10,859</b>
Nosde & Lavrinha	<b>Total (2P)</b>	<b>7,560,412</b>	<b>0.91</b>	<b>221,687</b>

**Mineral Reserve Notes and Assumptions**

- (1) CIM (2014) definitions were followed for Mineral Reserves.
- (2) Mineral Reserves have an effective date of October 31, 2023.
- (3) Mineral Reserves was prepared under the supervision of Luiz Pignatari, P.Eng. as an independent Qualified Person, competent to sign as defined by NI 43-101.
- (4) The base case cut-off grade for the estimate of mineral resources is 0.45 g/t Au
- (5) Mineral Reserves are confined within an optimized pit shell that uses the following parameters: gold price 1800 US\$, exchange rate of 5.1 : US\$ 1, total process cost: US\$ 11.8/t ; mining costs: US\$ 2.26/t, general and administrative costs: US\$ 3.79/t; sustaining costs: US\$ 0.39/t processed; metallurgical recovery of 93.5%; mining recovery 95% for metaarenite and 98% for schist, mining dilution of 10%; overall slope angle 38°.
- (6) Tonnages and grades have been rounded in accordance with reporting guidelines. Totals may not sum due to rounding.
- (7) Surface Topography as of October 31, 2023.

The Combined Mineral Resources of the Apoena Mines as of December 31, 2023, are as follows:

Apoena Resources 2023			
Measured	Tonnes (t)	Au (g/t)	Contained Au oz
Lavrinha	231,684	0.89	6,661
Ernesto	0	0.00	0
Ernesto-Lavrinha Connection	0	0.00	0
Pau-A-Pique	242,18	3.19	24,85
Japonês	0	0.00	0
Nosde	2,322,823	0.75	56,062
<b>Total Measured</b>	<b>2,796,687</b>	<b>0.97</b>	<b>87,573</b>
Indicated	Tonnes (t)	Au (g/t)	Contained Au oz
Lavrinha	857,797	1.10	30,25
Ernesto	427,1	2.11	24,72
Ernesto-Lavrinha Connection	1,232,480	1.18	46,84
Pau-A-Pique	601,66	2.71	52,45
Japonês	215,325	1.40	9,69
Nosde	6,780,515	1.04	226,133
<b>Total Indicated</b>	<b>10,114,878</b>	<b>1.20</b>	<b>390,083</b>
<b>Total Measured &amp; Indicated</b>	<b>12,911,565</b>	<b>1.15</b>	<b>477,656</b>
Inferred	Tonnes (t)	Au (g/t)	Contained Au oz
Lavrinha	213,39	1.37	9,382
Ernesto	542	1.94	33,76
Ernesto-Lavrinha Connection	99,037	0.87	2,770
Pau-A-Pique	71,33	2.47	5,66
Japonês	4,37	1.37	190
Nosde	194,516	1.33	8,305
<b>Total Inferred</b>	<b>1,124,643</b>	<b>1.58</b>	<b>57,107</b>

**\*Notes**

- (1) Mineral Resources are reported based on the Annual Information Form for the year ended December 31, 2022, dated as of March of 2023 except for Nosde, Lavrinha, and Ernesto mines,
- (2) Mineral Resources for Ernesto mines are reported minus 2023 depletion,
- (3) Surface Topography as of October 31, 2023, for Nosde and Lavrinha and as of December 31, 2023, for rest of the mines,
- (4) The Mineral Resources estimate was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo., a Qualified Person as that term is defined in NI 43-101.

The Combined Mineral Reserves of the Apoena Mines as of December 31, 2023, are as follows:

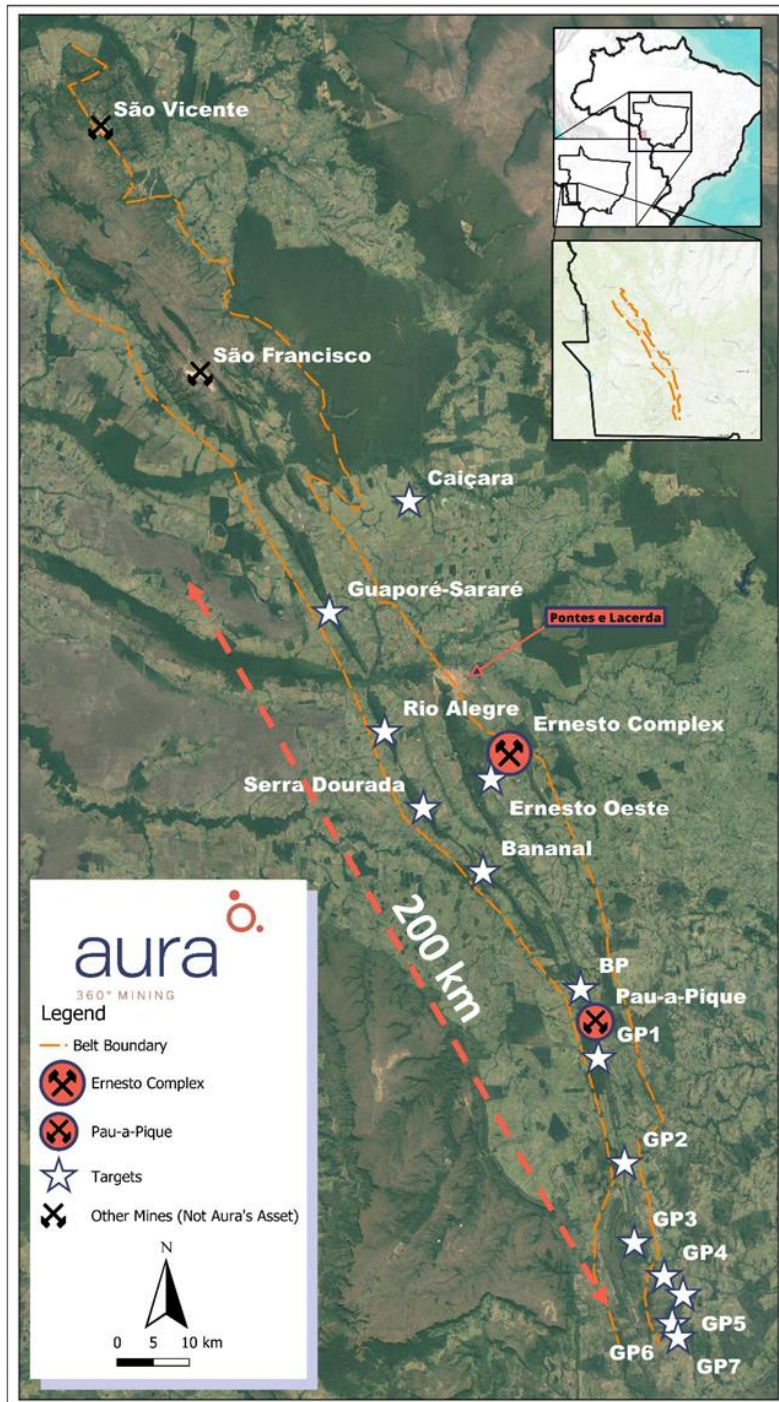
Apoena Mines Mineral Reserves 2023			
Proven	Tonnes (t)	Au (g/t)	Contained Au oz
Lavrinha	216,395	0.78	5,447
Ernesto	-	-	-
Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-
Japonês	-	-	-
Nosde	1,793,007	0.74	42,738
<b>Total Proven</b>	<b>2,009,402</b>	<b>0.75</b>	<b>48,185</b>
Probable	Tonnes (t)	Au (g/t)	Contained Au oz
Lavrinha	188,618	0.87	5,412
Ernesto	379,26	1.79	21,84
Ernesto-Lavrinha Connection	801,15	0.95	24,5
Japonês	245,23	1.04	8,2
Nosde	5,362,391	0.97	168,089
<b>Total Probable</b>	<b>6,976,649</b>	<b>1.02</b>	<b>228,041</b>
<b>Total Proven + Probable</b>	<b>8,986,051</b>	<b>0.96</b>	<b>276,226</b>

**\*Notes**

- (1) Mineral Reserves are reported based on the Annual Information Form for the year ended December 31, 2022, dated as of March of 2023 except for Nosde, Lavrinha, and Ernesto mines.
- (2) Mineral Reserves for Ernesto mines are reported minus 2023 depletion.
- (3) Surface Topography Surface Topography as of October 31, 2023, for Nosde and Lavrinha and as of December 31, 2023, for the rest of the mines.
- (4) The Mineral Reserves estimate for Nosde and Lavrinha mines was prepared under the supervision of Luiz Pignatari, P.Eng., a Qualified Person as that term is defined in NI 43-101.
- (5) The Mineral Reserve estimate for Ernesto mine was prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P.Geo., a Qualified Person as that term is defined in NI 43-101.

**Exploration Potential**

The Apoena mines are situated in the Middle Proterozoic Aguapeí belt, along the southwestern margin of the Amazon Craton, in the Sunsás-Aguapeí Province. The Guaporé gold belt exhibits a potential stretch of approximately 200 km in a NW-SE trend with an average width of 15 km. The region boasts a history of four major mines that are currently operational or have been in operation previously, in addition to identified targets such as artisanal occurrences (Figure 5).



**Figure 5: Location of Guapore Gold belt and Apoena gold Mines, Mato Grosso, Brazil**

Exploration and drilling are underway for near mine targets (proximal to the Ernesto Complex), such as the Cantina, Japones West, and Pombinhas targets (Figures 1). These targets show promising potential through indications of historical artisanal pits, grab samples, and some historical drill holes. Aura expects that with additional drilling, particularly the in Japones West and Pombinhas targets, the Company can potentially establish Inferred Mineral Resources in 2024.

Mapping, trenching, channel sampling, and drilling activities of regional targets (south and north of the complex) are underway to advance additional promising targets. Southern targets like BP and GP3, along with the Guaporé-Sararé target to the north, will be prioritized based on the latest results (Figure 4).



## **Data Verification and QAQC Measures**

Aura performed data verification and validation procedures on the drilling database prior to modeling and estimation. QP of Geology and Mineral Resources (Farshid Ghazanfari, P.Geo) reviewed the geological, drilling, and Au analytical data which was used to support Mineral Resources and confirmed that underlying data are suitable for Mineral Resource Estimation. It is the QP's opinion that the raw drilling data used for estimating Mineral Resources have been adequately reviewed and any identified potential risks are accounted for in resource classified, in-line with CIM guidelines.

The QP has conducted numerous visits and inspections to the local analytical laboratories which provided some of the analytical data supporting Mineral Resources. The independent accredited laboratories used are considered reputable and suitable for the analyses performed. QP did not visit the SGS lab in Belo Horizonte, Brazil where majority of exploration samples were analyzed. The Qualified Person did not verify drill hole collar locations in the field but relied on work of survey contractors and Apoena technical team. Collar locations were checked against LiDAR topography and satellite imagery and deemed acceptable. No independent samples were collected nor analyzed for verification purposes by the Qualified Person.

Analytical work was carried out by SGS Geosol Lab ("SGS"), in Belo Horizonte, Brazil. Drill core samples were shipped to SGS's Lab. All samples were analyzed for gold values determined by fire assay method with atomic absorption spectrometry finish on 50g aliquots. SGS has routine quality control procedures which are independent from the Company's.

The Company has established a standard QA/QC procedure for the drilling programs in Apoena mines and all exploration targets as below: Each batch of samples sent to the lab is composed of approximately 40 core samples and four QA/QC samples (two blanks and two standards). The number of control standards should reflect the size of the analytical batch used by the laboratory. These QA/QC samples are randomly spaced into each batch. The bags labeled with these numbers are filled with 50 grams of one of the control standards and the sample tag is inserted in the bag. Records of which control standard was put in each bag in the sample log or sample cards are kept.

## **Qualified Person**

The scientific and technical information contained in this press release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo., Geology and Mineral Resources Director, an employee of Aura and by Luiz Eduardo Pignatari, Professional Engineer, EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME), both are a "qualified person" within the meaning of NI 43-101.

## **About Aura 360° Mining**

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the EPP and Almas gold mines in Brazil, and the San Andres gold mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 650,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Serra da Estrela copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations

[ir@auraminerals.com](mailto:ir@auraminerals.com)

[www.auraminerals.com](http://www.auraminerals.com)

### **Caution Regarding Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates**

The figures for mineral resources and reserves contained herein are estimates only and no assurance can be given that the anticipated tonnages and grades will be achieved, that the indicated level of recovery will be realized or that the mineral resources and reserves could be mined or processed profitably. Actual reserves, if any, may not conform to geological, metallurgical or other expectations, and the volume and grade of ore recovered may be below the estimated levels. There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, including many factors beyond the Company's control. Such estimation is a subjective process, and the accuracy of any reserve or resource estimate is a function of the quantity and quality of available data and of the assumptions made and judgments used in engineering and geological interpretation. Short-term operating factors relating to the mineral resources and reserves, such as the need for orderly development of the ore bodies or the processing of new or different ore grades, may cause the mining operation to be unprofitable in any particular accounting period. In addition, there can be no assurance that metal recoveries in small scale laboratory tests will be duplicated in larger scale tests under on-site conditions or during production. Lower market prices, increased production costs, the presence of deleterious elements, reduced recovery rates and other factors may result in revision of its resource and reserve estimates from time to time or may render the Company's resources and reserves uneconomic to exploit. Resource and reserve data is not indicative of future results of operations. If the Company's actual mineral resources and reserves are less than current estimates or if the Company fails to develop its resource base through the realization of identified mineralized potential, its results of operations or financial condition may be materially and adversely affected.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

### **Forward-Looking Information**

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which include, without limitation, mineral resources and mineral reserve estimates.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements if such risks, uncertainties or factors materialize. The Company has made numerous assumptions with respect to forward-looking information contained herein, including among other things, assumptions from the Feasibility Study, which may include assumptions on gold prices and exchange rates, which could also cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements if such assumptions prove wrong. Specific reference is made to the Company's most recent AIF on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities and the Technical Reports for a discussion of some of the risk factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation the ability of the Company to achieve its longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof, the ability to lower costs and increase production, the ability of the Company to successfully achieve business objectives, copper and gold or certain other commodity price volatility, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.